

## Leia nesta edição

**Editorial****Tema de capa**

Baú da IHU On-Line

Saiba mais

Dominique Janthial

James Alison

Stéphane Vinolo

Michael Kirwan

Gabriel Andrade

Jean-Pierre Dupuy

William Johnsen

**Destaques da Semana**

Ricardo Antunes

Francisco de Oliveira

Elton Vitriano Ribeiro

Coluna do Cepos

Destaques On-line

**IHU em Revista**

Agenda da Semana

Luiz Pinguelli Rosa

Castor Bartolomé Ruiz

Dieter Wartchow

Fernando Maccari Lara

Eventos

Edson Bemvenuti

**Expediente**

Conheça a equipe do IHU

[» Comente](#) [» Envie a um amigo](#) [» Imprimir](#) [» Compartilhar](#)Tamanho da letra: A- **A+**

## Saiba mais...

**René Girard (Avignon, 25 de dezembro de 1923) é filósofo, historiador e filólogo francês. Atualmente é professor de literatura comparada na Universidade de Stanford, Califórnia, EUA.**

Por: Redação

É conhecido por suas teorias que consideram o mimetismo a origem da violência humana que desestrutura e reestrutura as sociedades, fundando o sentimento religioso arcaico. Define a si próprio como um antropólogo da violência e do simbolismo religioso. Alguns o consideram o “Darwin das ciências humanas”.

Por meio de seus trabalhos de antropologia, teorizou o que é considerado uma de suas grandes descobertas: o mecanismo do bode expiatório, segundo ele um mecanismo fundador de qualquer comunidade humana e de qualquer ordem cultural: quando o objeto de desejo é apropriável, a convergência dos desejos conflitantes em sua direção engendra a rivalidade mimética que é a fonte da violência. No grupo primitivo, esta violência, por paroxismo, se focaliza numa vítima arbitrária cuja eliminação reconcilia o grupo. Esta vítima é, para Girard, sagrada, e constitui a gênese do sentimento religioso primitivo, do sacrifício ritual como repetição do evento originário, do mito e dos interditos.

A obra de Girard desafia manifestamente a de Sigmund Freud no campo do desejo, bem como a de Claude Lévi-Strauss no que se refere à interpretação dos mitos e a de Karl Marx quanto ao determinismo econômico. Destaca-se a importância da “Biblioteca René Girard”, projeto da Editora É realizações, de São Paulo, em parceria com a Fundação Imitatio, que pretende promover o conhecimento da obra de René Girard a fim de estimular o desenvolvimento de pesquisas sobre a teoria mimética. Para maiores detalhes, consulte-se o site oficial da Biblioteca René Girard: <http://www.erealizacoes.com.br/renegirard>. O editor é Edson Manoel de Oliveira Filho e o coordenador João Cezar Castro Rocha .

Confira os títulos já lançados pela Biblioteca René Girard, da É Realizações, disponíveis em [www.renegirard.com.br](http://www.renegirard.com.br). No mesmo site é possível ver quais serão os próximos lançamentos.

ANDRADE, Gabriel. René Girard: um retrato intelectual

ALISON, James. O pecado original à luz da ressurreição

DUPUY, Jean-Pierre. O tempo das catástrofes

GIRARD, René e CHANTRE, Benoit. Rematar Clausewitz

GIRARD, René. A conversão da arte

GIRARD, René. Anorexia e desejo mimético

GIRARD, René. Dostoiévski: do duplo à unidade

GIRARD, René. O sacrifício

GIRARD, René; SERRES, Michel. O trágico e a piedade

GIRARD, René; ANTONELLO, Pierpaolo; CASTRO ROCHA, João Cezar de. Evolução e conversão

GIRARD, René. Quando começarem a acontecer essas coisas

GIRARD, René. Deus: uma invenção?

GROTE, Jim e McGEENEY, John. Espertos como serpentes

JOHNSEN, William A. Violência e modernismo: Ibsen, Joyce e Woolf

MENDONZA-ÁLVAREZ, Carlos. O Deus escondido da pós-modernidade